

# Sumário

Prefácio: Um novo modo de existência Pablo Esteban Rodríguez	11
Nota sobre esta edição	35
Agradecimentos	37
Apresentação (1958)	39
Introdução	43
PRIMEIRA PARTE	
<b>Gênese e evolução dos objetos técnicos</b>	53
Capítulo I. Gênese do objeto técnico: o processo de concretização	55
1. Objeto técnico abstrato e objeto técnico concreto	55
2. Condições da evolução técnica	61
3. Ritmo do progresso técnico; aperfeiçoamento contínuo e menor, aperfeiçoamento descontínuo e maior	78
4. Origens absolutas de uma linhagem técnica	83
Capítulo II. Evolução da realidade técnica: elemento, indivíduo, conjunto	97
1. Hipertelia e autocondicionamento na evolução técnica	97
2. A invenção técnica: fundo e forma no ser vivo e no pensamento inventivo	105
3. A individualização técnica	111
4. Encadeamentos evolutivos e conservação da tecnicidade. Lei de relaxação	117
5. Tecnicidade e evolução das técnicas: a tecnicidade como instrumento da evolução técnica	123

**O homem e o objeto técnico** 141

**Capítulo III. Os dois modos fundamentais de relação do homem com o dado técnico** 143

1. Maioridade e menoridade social das técnicas 143
2. Técnica aprendida pela criança e técnica pensada pelo adulto 147
3. A natureza comum das técnicas menores e das técnicas maiores. Significação do enciclopedismo 155
4. Necessidade de uma síntese, no nível da educação, entre o modo maior e o modo menor de acesso às técnicas 171

**Capítulo IV. Função reguladora da cultura na relação entre o homem e o mundo dos objetos técnicos.**

**Problemas atuais** 179

1. As diferentes modalidades da ideia de progresso 179
2. Crítica da relação entre o homem e o objeto técnico, tal como apresentada pela ideia de progresso nascida da termodinâmica e da energética. Recurso à teoria da informação 188
3. Limites da noção tecnológica de informação para dar conta da relação entre o homem e o objeto técnico. A margem de indeterminação nos indivíduos técnicos. O automatismo 206
4. O pensamento filosófico deve efetuar a integração da realidade técnica com a cultura universal, fundando uma tecnologia 225

TERCEIRA PARTE

<b>Essência da tecnicidade</b>	231
<b>Capítulo V. Gênese da tecnicidade</b>	241
1. A ideia de fase aplicada ao devir. A tecnicidade como fase do pensamento: mágica, técnica, religiosa, estética	241
2. A defasagem da unidade mágica primitiva	245
3. A divergência entre o pensamento técnico e o pensamento religioso	256
<b>Capítulo VI. Relações entre o pensamento técnico e as outras espécies de pensamento</b>	267
1. Pensamento técnico e pensamento estético	267
2. Pensamento técnico, pensamento teórico, pensamento prático	296
<b>Capítulo VII. Pensamento técnico e pensamento filosófico</b>	315
<b>Conclusão</b>	351
<b>Glossário de termos técnicos</b>	373
<b>Repertório bibliográfico</b>	381